

Este é bom.

QUINTA-FEIRA

Rio de Janeiro

JORNALZINHO

ANNO III

NUM. 3.

3.ª EPOCHA



FORTALEZA, 25 DE MARÇO DE 1883.

CARTÃO DE VISITA.

O JORNALZINHO publica-se aos domingos ou mesmo em outro qualquer dia.

CONDICÃO DE ASSIGNATURA.

Para a capital.
Por uma serie de 4 ns. 18000

Para fora da capital.

Não há: não estamos gordo para gastar o nosso sello em para perda.

Os pagamentos são adiantados e o cobrador tem ordem para apontar o sujeito até trazer os cobres.

JORNALZINO.

22 DE MARÇO DE 1883.

O «Jornalzinho» não pôde se oferecer muito cedo aos sor-

FOLHETIM

Correspondencia typica.

Cumpade Vigoró.

CAPITAU DO SIARA' 14 DE MARÇO DO CORRENTE.

Eu estou mais já é p'ra morrer !
Só tenho faltado é perdê o juizo !

Embarcarum pr'os Pirus o bataião dos 15 ! Cumpadão, ou festa singular p'ra acudi moça ! Era muié cuma bixo em pé de porco.

V. Rvm.ª vê, tudo saluçava que chega fazia cortar coração; chorava munto tombem o Dominguim Buxala. Ou home froixo ! O Zé Geraldo andava nas beira da praia qui chega paricia qui estava mais era doido. Agarrou o realjeo delle e

risos dos sous amabilissimos leitores, assim a maneira de toalha para enxugar-lhes o rosto, na phrase de Alencar, porque faltava-lhe uma cousa que elle como todos os collegas, tem como peça complementar de cada edicção. Era o artigo de fundo, já se vê.

Isto de artigo de fundo vem a ser o problema mais intrincado do moderno jornalismo, porque a cousa deve significar precisamente o contrario do que soa a expressão, que muitas palavras tomam como o producto de apurado raciocínio, quando ella em si não passa de uma justa posição de palavras mais ou menos bonitas, mais ou menos bem em-

tocando peças de todas as versidades era só correndo pra lá e pra cá e gritando: Viva o brilhoso bataião do 15 ! e a canaia arrespondia: Vivou ! Antão o Liberalino que víhha mais o João Costa dixe: Eu tombem vou já dá aqui um viva, e saltou gritando: Meus senhores viva o doutou Meton ! Ahi o João Costa dixe Libera vo-sê está doido ! você deve dar viva é ao bataião e ao General ou ao presidente da provinça. Sae dahi aduladou, dixe o Libera, depois logo eu via que tu avera de que é que eu não dêsse viva a Meton porque tu és munto do miudo. Ta bom eu tomo o seu con-eio e vou butá outos vivas: - Senhores, viva o bri hoso bataião dos 15 ! Viva seu capitão general Tiburcio ! Viva o partito liberal ! Ahi chegou o Zé Geraldo e

quadradas, conforme a inspiração de quem as entrega ao papel.

Entretanto é moda e, como tal não pode o «Jornalzinho» furtar-se á sua observância, pois o seu proprio título delle — Jornalzinho — caracterisa, a juventude, a vida, a seiva, o que o assiará sempre de tudo quanto é velharia.

Assim amoldado ás leis da imprensa, elle conta com o cordial acolhimento de todos os tempos, muito esperançoso de aumentar a sua tiragem á medida que o papel dos assignantes, está claro, o for animando em tão homérico committedo.

Hoje é proposito seu não ca-

dixé: Liberalino eu estou cum tanta penna qui ja'stou cum vontade de embarcá com o 15 ! Si o velho Pão-doce, o Herculano Musgo e Pôrno Felix, jaquelle que é tenente quizesse ir apois palavra de home cuma ia.

Zé Geraldo, disse o Libera, Vossê amodes que está ou doido ou dana-do. Vossê cuida que esse negoco de musga da dinheiro no Pará ? Vossê está mais è muito do cego ! Zé Vossê morre de fome e de raiva ! Si ou menos pudesse ir pras Almazonas tirar o leite do pau no meio do xeringuau, isso sim, mais Vossê vae p'ra lá e p'á pi leva os quinhentos só cum as dentadas dos mosquitos. Vos è é besta !

Home, dixe o capitão, isso que Vossê está dizendo é mais que rve

cetear muito, porque os seus respeitabilissimos assignantes e leitores precisão tregoa para digerir o muito que inguliram no jejum e talvez mesmo cortir alguma pontinha de mona, que não é nenhum peccado quando tomada por cima de cavallas, bagres, camoropim, camarões, sardinhas, rabanetes, macacheiras etc.etc.e outros artigos que ahi andam arrumados em tantos bandulhos.

De outra vez, podem esperar, seremos mais expansivos.

TELEGRAMMAS

Cambios os mesmos.

ZE' DO PATROCINIO

Corte

Constituição e Dr. Antonio Pinto nos abandonou.

X. DA MATHILDE.

Xico da Mathilde

Ceará.

Façam-se de Saturno.

Devorem-nos.

Patrocínio

dade; mesmo assim eu tendo aqui o meu ofício de negoço de eleitor p'ra que hei de meter nestas historias; não é João Costa?

Me deixe, dixe o Costa, estou aqui pr'a morrer com o toque desta peça tão soldosa que o quinse está tocando. Meu Deus, se eu fosse sertanejo... já estava mais era no trapixe. Ahi meu compade eu me virei pr'o lado do trahicho e quando dei fé bati cus oios na cara do Dora. Estava tão bem pronto que chega parecia um prinspo dos congos no meio das guerras, gritando: Fogo e mais fogo, morra quem morrer! Eu tava vendendo a hora elle cantar: O Rei mandou me chamar, dá-lhes tirá! E elle qué que vá lá dá-lhes tirá! Por isso eu vou pr'o Pará, dá-lhes tirá. Home o Dotoi estava mesmo

ZE' DO PATROCINIO.

Corte

Quem é Saturno?

X. da Mathilde.

XICO DA MATHILDE

Fortaleza

Ora bolas!...

Patrocínio

ZE' PATROCINIO.

Corte.

Desde festa Pacatuba, libertadora não libertou mais nem um escravo.

Descontentamento.

Ponciano

PONCIANO

Ceará

Libertadora vae enchendo tempo com descomposturas.

Zé do Patrocínio.

ZE' PATROCINIO.

Corte.

Descompõe-se a valer, mas

famoso! era tanto do ouro na subcasaca dele que chega encandeava! Nunca pensei, cumpadre, que aquele homem fosse tão rico! Assim só o Dotou B. Lima que tem mais dinheiro pr'a receber estes meses que o Joaquim da Cunha. Ora até o Joaquim da Cunha deve a elle, faç ideia!

Cumpadre, agora pur fallar a respeito de dinheiro me alembrei de lhe diser que o capitão Coronel Paiava me dixe que V. Rm. quando quizesse arreceber aquelles atrasados de seu menino que é professor mandasse os dicumentos que elle pagava que agora dinheiro la faz, mais é lama! é mesmo cama de gato. Home aquelle Zé Ladislau, ou home de sabença! tanto trabaiou tanto fez com as sembréas que ago-

não «rende», nem respondem.

Ponciano

PONCIANO.

Ceará.

Deixem-me tranquillo!....

Zé do Patrocínio.

REVISTA DA IMPRENSA

PEDRO II

Tem estado na phrase do Padre.

Não na do padre Justino, mas na do Antonino:

«Está muito atrasado o animal anti-diluviano.»

CEARENSE

Tanto virou e macheu coma «Constituiçāa» e o jornal—que por ahi se publica ás tardes, que ella mostra-se disposta a «largar» o pobre rapaz.

A ingrata lembra-se de que amanhā poderá ser perna de governo; alem de que:

«Mulher pura e fiel não na nem houve.

ra a repartição delle está rica qui faz gosto. Eu só tenho pena é qui não haja alli uma disgracia naquelle dinheirão todo, porque os soldados qui o cumandante do Onze manda fazer lá sentinelas são uns reculutas tão tristes e esgalamixados qui alem de não terem sustança só parecem qui vão mostra qui a casa não tem dinheiro.

A preposto de fallar no onze, ou meu cumpapre, grande coisa malamanhada. S'turda eu vinha da missa da matriz e vi a guarda qui vinha da cadeia. Home era sordado vestido de todos os tipos. Um vinha de preto, outros de pardo, uns de bodete, outros de gorra, uns de brusiguins outros de xixellos, Tibes! Ou tropas feios!

E quando o presidente Sr. Raio

Raca infame de víboras dosas....»

CONSTITUIÇÃO

Dirigindo-se à praia por ordem do «Cearense», ali deparou com um «tigre», em cujas feições—descobriu traços de similitudine com seu antigo amante.

Fugiu horrorizada.
»Horribile visu»...

GAZETA DO NORTE

Um tanto doente. O mal começado por uma fraca molestia, que tem o nome de anuncioites», aggravou-se ultimamente com a amputação, que a enferma sofreu do polegar e indicador da mão direita.

Sabemos, porém, que o Dr. Thomazinho dispõe de remédio vigoroso.

Até ver, não é tarde.

LIBERTADOR

Se não fosse o medo da «gazetinha», diríamos que tem atacado a humanidade em geral e a todo mundo em particular, mas o diabo que se metta nisso.

Agora o que não podemos

souber qui os capitão qui estão de estado deixam os quarteis e vão tomar banho no Maçaió, ahi é qui chove arroz. Elles cuidam qui aqui é Pará. Tabom vão se rindo e depois não vejam o bode.

Cumpadre, aqui agora anda um custume muito do misarave! estas mocas daqui põem a gente mais é pelladinho da silva. Ninguem se pode mais aguentar cum o diabo de tanta lotaria de rifa. A gente passa por uma porta e só vê é as danadas chamar... Tresantonte eu ia aqui por uma rua e uma gritou: Seu capitão, seu capitão, faz favor? Iuhora? dixe eu e ella então cum uma disculpa munto amarella me dixe pur a qui assim: seu capitão, eu chamei V. Rvm. para me faceitar um bête dessa rifa que eu estou fazendo.

consentir, apezar do medo, é que se ataque a pessoa mais «chic» e «agradave» (do mundo).

Que mal lhe fez a Têtê?....

Não toleramos injustiças e, tomando á peito a defeza da «chefe», estamos disposto a brigar com o «Libertador» até elle c'hir de costas.

MEIRINHO

Não tem citado.

SOL

Sahia das nuvens com tanta abundancia de luz, que clareou de mais a comarca de Pombal.

Vio tanta cascavel, tanto bode...

JORNALZINHO

Em nossa opinião é o jornal mais serio e bem redigido do norte; embora a «Constituição» proteste ser ella.

O «JORNALZINHO» tambem é christão; var confessar-se, jejuar e assistir os actos da grande semana. Dizem-nos porém, que romperá alleluia,

Antão peguei no q' ella deu e dixe, inhora, sim, muito obrigado, cuidei qui a mulher tinha me dado a coisa de graça, misis porém no dia seguinte, quando eu passei ella freixou em ria de mim e foi dizendo: Seu capitão, cadê os cinco mil reis da rifa? O que? Cinco mil reis? Dona, tenha pacencia, eu peguei no seu biotinho porque pensei qui a senhora dava era de graça, mas porém pur esse di-heirão... Deus nosso senhor me defende! Não,compro não, doninha; me descurpe. Adeus. E me arretirei me besendo.

Meu cumpadre, o alferes Xico pi-chane, o Mané Santiago e o Arthur Freire fizeram uma correspondência ao presidente dos Amazonas, pedindo p'ra mode elle mandar a Vicença Graúna p'ra cá, porque

e que publicari o testamento de um rico senhor asiatico, que fez proposito em suicidarse sabbado,

Consta-nos que ha legados importantes. —

Reclamações e protestos

O silhouettista do Julinho entendeu que somente elle dispunha de espaço no ultimo numero do «Jornalzinho» e... zas, ocupou mais de duas paginas.

Foi elle, portanto, o unico culpado de não havermos logo publicado o que se segue:

**

Sr. Redactor do Jornalzinho:— Rego-lhe o obsequio de ser mais cuidadoso na sua «revista da impressa».

Porque rasão foi meu nome excluido do numero d' aquelles q' gosaram de descomposturas do «Libertador»?

Com que então comem-me o couro e fica todo o gloreiro para os Srs Raol, Meton e outros que mereceram ser mencionados em sua lista?..

Sinto-me muito prejudicado no meu direito e, portanto,

ella tem um clubio onde elles dançam todos os sábados e bebem serveja e outras e- uarias de comestiva. Esse lembrança del'es intê foi boa p'ra aquelle d'outou do casamento, um que estava fallado cum elle pra modo ajuntar as badejas.

Ai cumpadre, ja ia feixar esta sem lhe dâ muitas lembranças qui o capitão Polino Nogueira lhe mandou Cumpadre, aquelle home lhe que um bem que é demais.

No mais estimo que esta lhe encontre c' m saudê para gosto deste seu cumpadre e amigo que tante lhe venera. Muito obrigado.

Eu até agora fice bôru. Deus louvado. Dê um abraço na cumade e se indisponha de seu menin criado

JORNALZINHO

exijo que publique o presente protesto.

Theodorico.

Meu caro Sr. Redactor do Jornalzinho:—

Já que, infelizmente foda a imprensa da província e do império e me no do mundo tem meio de responder as descomposturas do «Liberdador» e, por faser justiça a independencia e franquesa de seu orgão(*) pessó a V.S. o favor de diser a esses escrevinhadores doidos, que *Pirarucú*, *Miranha* e *Cabano velho* são o diabo qu'os carreguem.

Raiol.

Sr. Redactor do Jornalzinho:—

Aquelle acrostic que sahio com seu doulô Dora está gallante, mas nanja que fosse eu que mandasse.

Vosmincê não vão me comprometter com essas cas suadas. Por causa d'uma bobage d'essas pode haver barulho no bêcco.

Eu não estou gordo pr'a mode sofrê perguntas d'aquelle montanha de alcatrão.

Vosmimcê sabe que eu não quero negoço nenhum com simiante tiorega.

O demonho do hóme quando está fardado, não tem que vê um caixão de defunto todo sub-deirado...

Liberalino.

CHÁRO AMIGO CONFUCIO

Os moradores da Rua do Major Facundo e os accionista do telefone vão comprar

(*) Tibes. . . . ?

N. da R.

lunetas e binoclos para enxergarem os sinaos de procedencia e chegada de vapores pelo respectivo telegrapho

São tão pequeninas as bandeiras em sua *vara mole* que parece coisa de meninos.

Consta que o Tito vai collocar o telescopio do passeio, na casa dos pobres; e quem quizer ver paga um testão uo dâ um cartão de bones.

Com certesa o tal telegrapho é menor da que o cumeta.

Bote um pão maior e mais duro e bandira de beira encarnada.

PLACIDO

O theouro Provincial deve a Deus e ao mundo. O cofre está emborcado.

Consta que essa repartição vai collocar telephones em direcção a todas as localidades da província para que sempre gados recebam seus ordenados pelo fio quando houver dinheiro.

MEU SYMPATHICO REDACTOR DO «JORNAZINHO.»

Faça-me o obsequio de dizer pelo seu muito conceituado jornalzinho aos canaias do libertador que eu [não] quero prosa com elles; e que, se eu vir outra vez o meu nome no diabo daquelle «tigre» darei noticia da mãe delles.

Eu não como troços

Estou no meu socegado; não mecham commigo!

Irra!....

— THEREZA. R.

Cousas que vistas uma vez nunca mais esquecem.

A jaca do Zé Geraldo;

Idem do João Barbado;

A barba do Director do lyceu;

Idem do procurador da provincial;

O nariz do Tito;

Idem do Batecellos;

O abdomen do «comme nadador»;

O vulto do Amvultando.

—

Gosto e... não gosto.

Eu gosto do Ladislau
Tem e tatura e maneiras;
Não gosto quando se espicha
Em mais de doze cadeiras.

Gosto da Libertadora
E de seu palavreado;
Não gosto de seu costume
De forrar negro fiado.

Eu gosto imenso do Centro;
E de tudo qu' elle fez;
Mas não gosto do recibo
Que manda no fim do mez.

Gosto da thesouraria,
Se paga meu ordenado,
Mas, se volto sem o cobre;
Eu volto, mas é damnado.

O leitor gosta de verso,
Quando elle é bem rimado
Meu gosto, escrevendo estes,
Foi que ficasse *amollado*.

Oco do mundo 22—março
—83.

Um miranha.

Damos a grata noticia
aos nossos assignantes
de que o nosso cobrador
os visitará muito breve
com a amabilidade do
costume.

Typ. do «Jornalzinho»,